

# Ecos da CACIA

Suplemento Regionalista de

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avenida

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damilho

Redactor principal

Rua «Ecos da Cacia» — Telef. 9488

Quinta de Leursire — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Cacia, 1 de Junho de 1968

N.º 1981

Ano 53.º (2.ª Série — Ano 88.º)

## PENSAMENTO

A maior de todas as coragens é a de assumir responsabilidades.

Gustavo Barroso

## Passado e presente

ONDE está, Portugal, a tua grandeza, o teu fausto, a tua opulência, o teu esplendor, a grandiosidade da tua gente que assombrou o mundo nos teus tempos áureos das descobertas de mais mundos, pondo à prova o valor dum raça que começou a sua história muitos séculos antes de Jesus Cristo ter vindo morar entre o seu povo?

Quando a Península Ibérica, ora habitada pelos Iberos, Celtas, Celtiberos, Fenícios, Gregos, Cartagineses e Romanos, já o sangue lusitano regava o solo onde se travavam duros combates, mas Portugal não estava constituído como nação.

Dada a situação geográfica do nosso país — o mais ocidental da Europa — o seu povo

começou por ter tendências de se fazer marinho, porque via a enorme amplidão do mar na sua frente, e guerreiro, por ter que defender, palmo a palmo, as terras que mouros e castelhanos teimosamente invadiam.

Antes de Portugal entrar na história como nação, já os portugueses haviam dado provas da sua repulsa pelo domínio estrangeiro, como mostraram quando D. Teresa — mãe de D. Afonso Henriques e viúva do Conde D. Henrique — entregara o governo dos distritos do Porto e Coimbra a Fernando Peres de Trava, um fidalgo galego da corte.

Desde que em 1128, Afonso Henriques assumiu a regência

PELO  
Capitão Mantas Massano

de Portugal, começou a história pátria a narrar nas suas páginas actos de indescritível bravura, vitórias sobre vitórias, até que os nossos arrojados navegadores se fizeram ao mar nas suas naus e caravelas, em busca de mais mundos, mais terras, para que Portugal fosse maior, não só na geografia, mas também aos olhos do mundo, que passou a olhar-nos com respeito.

Com a descoberta e conquista das tantas terras do oriente, Portugal atingiu o máximo do seu poderio, da sua grandeza, enquanto o rei D. Manuel I mantinha a corte no maior fausto, na maior opulência, o mesmo não sucedendo ao povo a sofrer algumas privações.

Era esta a época áurea de Portugal, assim continuando até que D. João III assumiu a regência do país. Começou então a nossa decadência, a ruína deste país, com uma história

brilhante, que bem merecia algumas páginas de ouro.

Cada vez era maior a nossa decadência no Oriente, enquanto perdíamos algumas terras de África, das quais os mouros voltaram a apoderar-se.

Depois veio a infeliz jornada de Alcácer Quibir, onde D. Sebastião e milhares dos seus soldados perderam a vida, tudo se conjugando para a queda do prestígio que antes se patenteava aos olhos do mundo.

Os verdadeiros patriotas, entre os quais se contavam muitos heróis, lamentavam e comentavam a decadência, a ruína do país, mais acentuada ainda quando o governo dos Filipes de Espanha se apossou de Portugal, este país tão glorioso que marca na sua história tantos actos de bravura, de valentia, de heroísmo, praticados pelos filhos, dignos descendentes do grande Viriato.

Conclui na 2.ª página

## CACIA ANTIGA

— Subsídios etnográficos

### 11) FEIRAS E ROMARIAS

— POR  
Pinto Perfeito

Antes de dissertar sobre romarias, quero referir-me ainda a uma outra feira, pois que esta, afinal, não é mais que uma romaria; refiro-me à secular Feira de Março, que anualmente se realiza em Aveiro, de 25 de Março a 25 de Abril.

A Feira de Março, tão grandiosa e tão diferente do que foi, pois apresenta-se hoje, além de feira, como certame de várias actividades e diversões, stande que expõem a melhor e mais moderna indústria da Região, era na realidade em tempos remotos, antes do comboio e da camioneta, somente uma estrada feira-romaria para todo o povo da Região, que durante o ano a aguardava ansiosamente, com o mesmo interesse com que actualmente se guarda o momento de fazer uma digressão turística à volta do mundo.

Sim, antigamente para os castelhanos, a Feira de Março era o expoente máximo, pois seria bastante difícil ao povo antigo imaginar algo de mais sublime, de mais completo. Isto, claro, no tempo em que a ausência de transportes os impedia de conhecerem melhor o mundo.

No primeiro domingo — abertura da feira — e ainda nos domingos seguintes os habitantes

da Cacia, até confinados ao seu povoado, já sentiam os contactos ou os indícios da feira. Os forasteiros das terras do norte, em caminhada fora e aos bandos, dando largas à sua alegria, com os seus farnéis, eia com as suas sacas de maçanetas, eia com as borrachas do vinho a tiracolo. Alguns mais endinheirados ou abalagados deslocavam-se em carros de cavalos, estes muito bem sjezados, chocalhando com as dezenas de gulos pregados aos arreios, que davam o seu sinal de passagem a centenas de metros de distância. E também rio abaixo, os típicos e mundialmente admirados barcos da zona da Ria de Aveiro, seguissem embandeirados e muito enfeitados com o povo das serranias e de outros povoados avizinhados do Rio Vouga, que se faziam acompanhar de tocetas para animar os moços e as moças até à entrada na Ria. Era assim antigamente o valimento e a fama da Feira de Março, que hoje, embora com muito fausto, perdeu o seu característico.

Romarias — Pelo que fica dito sobre a frequência das feiras, é fácil avaliar a ansiedade com que era aguardado o dia de certa romaria, mormente quando se tratava de aprontar roupas e far-

## Nota da Semana

### De médico e de louco...

O conferencista acabou de expor as novas técnicas sobre transplantações cardíacas. Sais cheia por quatrocentas pessoas: — catetáticos de medicina, cardiologistas, gente de enfermagem sem estudantes universitários. A fina-flor da medicina portuguesa estava presente, principalmente os mais devotados a estas coisas do coração, não às coisas românticas desse órgão mas às coisas reais de válvulas e ventrículos, e que tanto preocupam de momento as diversas escolas médicas.

Lição de Mestre, aquela que o Dr. Bernard deu em Lisboa perante a elite científica mais responsável pelo actual panorama cardiológico português.

Cabeleiro-viajante dum ciência nova — a das transplantações de coração —, o célebre cirurgião, acompanhado dum tanto elementos da sua famosa equipa, anda em peregrinação pelo mundo, ensinando e demonstrando tudo o que sabe e faz neste vastíssimo e ainda experimental campo cirúrgico.

Não sabemos se de cá levou muitos ensinamentos que lhe porem na sua vida. Supomos tão somente que da visita que fez a alguns centros de estudo e experiência portugueses algo lhe terá sido útil, e daí o seu enriquecimento científico, por muito pouco que seja; em compensação, justo é referir, a medicina portuguesa muito terá lucrado.

É certo, a avaliar pela natureza das perguntas que alguns especializados lhe fizeram no final da conferência, não há motivo para foguetes, já que em tal matéria, por escassez de apetrechamento próprio, ou qualquer outro motivo, parece não estarmos ainda em condições de poder aproveitar e experimentar todos os conhecimentos que nos vêm da África do Sul.

Perguntar, por exemplo, quanto demora uma perfusão de transplantação de válvulas, é questionário ingénuo, que obriga a resposta pelissiana: — depende da habilidade e pericia do cirurgião, como bem disse o Dr. Bernard.

Oportuna e inteligente, a sacudir o mosco do bocejo foi a intervenção final do Dr. Machado Macedo, que, felicitando o prof. Bernard pelo seu contributo para o progresso da medicina, remeteu muito honestamente: «não estamos em estado que permita fazer perguntas sobre transplantações».

Certas afirmações ou atitudes, tomadas em determinadas circunstâncias, são dignas de figurar no album das frases célebres.

Por mim, tal seara não me pertence. Mas foi-me impossível ceder à tentação de cheirar as espigas. Tudo o que se passa no mundo dos homens, diz respeito a todos os homens. De resto, aos que me podem acusar de meter foices em seara estranha, escudo-me eu no velho rito português que reza esta sentença: «de médico e de louco, todos temos um pouco»...

Bartolomeu Conde

## POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 28-5-1968:

Resumo das deliberações da Câmara de 20-5-1968:

Pelo Fundo de Melhoramentos Rurais, foi concedida a participação de 89.300\$00, para encargos com a execução de trabalhos de conservação permanente da rede rodoviária municipal.

No início do próximo ano escolar, serão inaugurados 3 edifícios escolares neste concelho, sendo: o Bloco Escolar dos Arealos de Esgueira, com 6 salas de aula; outro, no lugar de Quintão, com duas salas de aula; um no lugar do Carregal, com uma sala de aula e, possivelmente, ainda outro, em Vilar, com duas salas de aula.

Foi também aberto concurso para o fornecimento de mobiliário e material didáctico para aquele Bloco Escolar dos Arealos de Esgueira, conforme aviso já publicado.

Foi deliberado abrir concurso para execução da empreitada de «Pavimentação, a estallo, de um troço da Rua da Fonte Velha (C.M. 1515) na Quinta do Picado — 1.ª fase», conforme aviso já publicado, com a base de licitação de 182.560\$00 e o depósito provisório de 4.564\$00.

Foi solicitada superiormente a atribuição de uma participação para o apetrechamento mecânico do Matadouro Regional de Aveiro, já adjudicada, em três modalidades, «instalação industrial» e «equipamento geral», num total de 4.269.130\$.

Foram aprovados dois autos de medição de trabalhos das seguintes obras, para efeito de pagamento aos empreiteiros:

1) — Construção civil da obra de «Construção do Matadouro Regional de Aveiro» 173.936\$50.

2) — «Pavimentação da Estrada Nova do Canal», 29.055\$00.

Foi aprovado um estudo urbanístico, efectuado pelo Gabinete de Urbanização, a fim de facilitar a construção de futuras habitações, bem como o alargamento do espaço público, além do caminho, em terrenos sitos no lugar do Paço, freguesia de Esgueira.

Conclui na 2.ª página

nais para uma estância de um ou mais dias. Devo dizer que nem sempre e nem todos os castelhanos se deslocavam a romarias para se distraírem, pois muitos iam devotadamente em cumprimento de promessas que faziam. Mas, fosse qual fosse o motivo, a longa caminhada a pé e descalços, nunca os esmorecia.

Continue na 2.ª página





**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 23-2.  
Telef. 27340 - LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Navarro  
(Atende a toda a boca)

Gonçalves 1  
R. Luis de Camões, 132-1.ª-Dt.  
Telef. 636104 - LISBOA

**Sapataria Balseiro**

= de =  
**Abel da Silva Balseiro**

Rua da República - CACIA  
No antigo edifício dos Correios

Grande sortido de novos modelos

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO  
**Rainha Santa**

ATE OS ANIOS BEBEMI...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricoot e das Malhas «Aêfe»)

**ARMÉNIO**

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO  
Telef. 28575 PPC



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

Telef. 22220 - AVEIRO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

**FRADIQUE DE ALMEIDA**  
AUTOMOVEIS DE ALUGUER

PRAÇAS EM:

AVEIRO - Praça Marquês de Pombal

ÍLHAVO - Telef. 28980 (p.f.)

FROSSOS - Telef. 98185

Residência:  
Rua Cândido Reis, 127-1.ª  
AVEIRO - Telef. 23413

Chamadas a qualquer hora

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de estar bem. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e alivada. Os sintomas desaparecem. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erupções, espalmas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 287 - LISBOA (70)

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

**ELECTRO-RADIO**

DE

**J. P. RIBÃES**

Largo do Espírito Santo

CACIA

**Agência de Viagens**

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto (descontos de Avião (a prestações))

Viagens individuais e colectivas - Excursões

Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares

Embarques rápidos para África

**OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA**

de

**Manuel Marques Abreu Rua**

Telef. 98178 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil ORÇAMENTOS GRATIS



**Bicicletas**

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

**Armando Crespo & C.ª**

Armasenistas - importadores  
R. do Crucifixo, 116 e 118  
LISBOA - Telef. 327027

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 - LISBOA  
Telefone 539995

Agente no Norte do País **Onilhermo M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 55 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para telas e vernizes tipo-litográficos 109

**Agência Funerária Capela**

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais das mais modernas e mais baratas



Auto-Fúnebre da Luxo com lugares

Transferências para todos os cemitérios do País

Visitas **Vicente de Almeida de Eça, 35 e 39**  
Sergentem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 14  
AVKRO Telefone permanente 23304 **ESGUEIRA**

**Sapataria Confiança**

Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91197

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulsos, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. G.A.Z** com o inimitável sistema «PRONTO»

**Vinício**

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS - OURO  
PRATAS - RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes promoveis, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extracção de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Realizam-se da sua montagem em qualquer parte do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Apartado 55 - Telef. 20020 - VERDEMILHO - AVEIRO

Assinem e propaguem o nosso jornal

**TRESPASSA-SE**

Estabelecimento de vinhos e comidas em local de grande comércio da região, por motivo de outro negócio.

Informa-se nesta redacção.

Para Bicycletas e Motorizadas comprar...  
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS - Sachs de 5, 4 e 3 velocidades  
Sachs Minor - Fundador AM com motor Casal

de 4 velocidades - HONDA H 4 e outras

Bicycletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e a prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**